



SJB implanta Fundo de Desenvolvimento

Mais de R\$ 5 milhões estão garantidos no orçamento da Prefeitura para este ano

São João da Barra vai ganhar um instrumento para estimular micros e pequenas empresas. Uma parceria entre a Prefeitura e a Agência de Fomento do Estado do Rio - Investe Rio, vai traçar as diretrizes para a regulamentação do Fundo de Desenvolvimento Econômico do município (Fundesan), que tem R\$ 5,25 milhões garantidos para este ano. A decisão foi tomada em reunião, na última terça-feira, entre a prefeita Carla Machado e o presidente da agência, Maurício Chacur.

Na próxima semana, técnicos da secretaria de Fazenda de São João da Barra e o titular da

pastas, Roberto D'Afonseca, estarão na Investe Rio, tomando conhecimento dos procedimentos adotados pela agência que também administra sistemas de empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A próxima etapa será a edição de decretos e leis que possam dar suporte legal e institucional ao Fundesan, cujos recursos já estão alocados no orçamento municipal.

A parceria envolve a transferência de conhecimento e metodologia à Prefeitura, podendo chegar à gestão compartilhada. Com especialização na análise de projetos para con-

tração de empréstimos a investidores, a Investe Rio administra recursos do Estado voltados ao desenvolvimento de empreendimentos que visam recuperar a economia, como o Programa de Recuperação Econômica dos Municípios Fluminenses (Fremf) e o Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (Progeren), focado na garantia de capital de giro às empresas inscritas.

A prefeita Carla Machado pediu celeridade no processo para regulamentação e início das operações do Fundo de Desenvolvimento. Inicialmente,

os recursos serão voltados ao microcrédito para empreendedores individuais, cuja inadimplência, segundo o presidente da Investe Rio, "historicamente é muito baixa". O objetivo é estimular a geração de renda por meio de aquisição de equipamentos e melhoria de instalações. Entretanto, o Fundo também será voltado a estimular as micro e pequenas empresas, especialmente as do setor de serviços que possam atender à demanda do Complexo Logístico e Portuário do Açu, que hoje gera 2,4 mil empregos e tem previsão de começar a operar em meados de 2012. (L.C.) (A.N.)